O exemplo do que Allah me enviou de orientação e conhecimento é como uma chuva abundante que cai sobre a terra

Segundo Abu Mussa - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse: "O exemplo do que Allah me enviou de orientação e conhecimento é como uma chuva abundante que cai sobre a terra. Algumas terras são férteis, absorvem a água e fazem crescer vegetação abundante. Outras são áridas, mas retêm a água, beneficiando as pessoas, que bebem, irrigam e cultivam. E há uma terceira categoria de terras: são estéreis, não retêm a água nem produzem vegetação. Esse é o exemplo daquele que compreende a religião de Deus e se beneficia do que Deus me enviou, aprendendo e ensinando, e o exemplo daquele que não dá importância a isso e não aceita a orientação de Deus com a qual fui enviado."

[Sahih] [Bukhari e Musslim]

O Profeta comparou, de maneira admirável, aqueles que se beneficiam da orientação e do caminho que ele trouxe — que conduz ao objetivo desejado — e do conhecimento religioso, com a terra que recebe uma grande quantidade de chuva. Ele dividiu essas terras em três categorias: A primeira: Uma terra pura e fértil que absorve a água da chuva e faz crescer abundante vegetação, tanto verdejante quanto seca, beneficiando as pessoas. A segunda: Uma terra que retém a água, mas não produz vegetação. No entanto, ela conserva a água para que as pessoas possam utilizá-la, bebendo dela, dando de beber aos seus animais e irrigando suas plantações. A terceira: Uma terra plana e estéril que nem absorve a água nem faz crescer vegetação. Assim, não beneficia a si mesma e também não beneficia os outros. Da mesma forma, os ouvintes do conhecimento e da orientação que o Profeta trouxe são de três tipos: O primeiro: Aquele que é um sábio, entendido na religião de Allah, que age conforme o seu conhecimento e ensina os outros. Ele é como a terra fértil que absorve a água, beneficia-se dela e faz crescer algo que também beneficia os outros. O segundo: Aquele que preserva o conhecimento, mas não tem grande compreensão ou capacidade de derivar dele ensinamentos profundos. Ele acumula conhecimento e passa seu tempo nisso, mas não pratica além do básico ou não compreende profundamente o que armazenou. Ele é um meio para que outros se beneficiem, como a terra que armazena a água para que os outros possam utilizá-la. O terceiro: Aquele que ouve o conhecimento, mas não o preserva, não o pratica e não o transmite para os outros. Ele é como a terra estéril, que nem absorve a água nem permite que outros a aproveitem.